

esquerdo (Fig. 21) curvo, com lobo sub-basal engrossado e pêlos dorsais. Parâmetro direito (Fig. 22) pequeno (menor) com extremidade apical afilada e pêlos dorsais.

Fêmea: semelhante ao macho, com membrana levemente mais curta, vértice 0,40 mm.

Holótipo: macho, Cachagua, Aconcagua, 5.III.82, (Argentina), na coleção do Museu de Zoologia de La Plata. *Parátipos*: 1 macho e 12 fêmeas. Mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Difere de *Phytocoris marmoratus* Blanchard, 1852, da qual é muito próxima pela morfologia da genitália do macho, pela coloração do pronoto e do clavo.

O nome específico é alusivo ao Pico do Aconcagua, nos Andes.

***Phytocoris panamensis* n.sp.**

(Figs. 6, 23-25)

Caracterizada pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,8 mm, largura 1,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 0,56 mm, vértice, 0,24 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,9 mm; II, 2,2 mm; III, 1,1 mm; IV, 0,9 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 1,4 mm. *Cúneo*: comprimento 0,76 mm, largura na base 0,44 mm (parátipo).

Coloração geral do corpo marmoreada de castanho e pálido-amarelado; cabeça com duas manchas no vértice, 1 menor no pescoço e duas pequenas na base da fronte pálidas; olhos castanhos; clipeo com ápice e duas manchas laterais na base, jugo e loro horizontalmente, búcula ligeiramente castanho-escuros; antena com segmento I castanho-escuro tendo manchas pálidas, cerdas erectas pálidas; segmento II castanho, pálido na extrema base; segmento III e IV fuscus, o primeiro pálido na base; rostró pálido.

Pronoto marmoreado no colar, com mancha pálida atrás dos calos e duas manchas pretas ao lado da mancha clara, margem posterior mais escura, ângulos unerais pretos, disco castanho; mesoescuto descoberto, escutelo com manchas pálidas basais dos lados, mancha preta preapical

(em alguns exemplares é visto somente os pontos escuros de cada lado) e ápice claro.

Hemiélitros marmoreados de castanho e pálido, com faixa mais negra ao nível do meio do clavo, embólio castanho com manchas pálidas, cúneo também marmoreado, mais escuro no ápice.

Lado inferior do corpo com propleura escura tendo faixa branca no meio anteriormente, mesoesterno e base das pleuras castanho-escuros, abdome marmoreado, mais pálido inferiormente; coxas pálidas, fêmures marmoreados de castanho e pálido, tíbias pálidas com três anéis escuros (negros).

Rostro alcançando o VI segmento abdominal, corpo revestido de pêlos subadpressos.

Genitália: vésica (Fig. 23) com três lobos espinhosos e um pente esclerosado mediano bem marcado. Parâmetro esquerdo (Fig. 24) curvo, com lobo sub-basal tendo aproximadamente seis dentes, lado dorsal irregular, com pêlos, ápice afilado. Parâmetro direito (Fig. 25) também com cerca de seis espinhos no meio, afilado para a extremidade.

Fêmea: Um pouco mais robusta que o macho, vértice 0,40 mm.

Holótipo: fêmea, Panamá, Chiriqui Dist., Renacimiento, Santa Clara, 4000 ft. 2829.V.76, at lights, Engleman & Thurman, na coleção do Museu de História Natural dos Estados Unidos da América do Norte, Washington, D.C. *Parátipos*: macho e duas fêmeas, mesmas indicações que para o tipo, na coleção do autor.

Difere das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo ao Panamá, onde o material tipo foi coletado.

***Phytocoris venezuelanus* n.sp.**

(Figs. 7, 26-28)

Caracterizada pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 5,0 mm, largura 1,6 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,22 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,9 mm; II, 2,4 mm; III, 1,2 mm; IV, 0,5 mm. *Pronoto*: comprimento 0,7 mm, largura na